

A SEMANA

30
anos
brailebiomédica



Informativo interno da Braille Biomédica | Ano 18 - Nº 698 | 13 a 20 de setembro de 2013
www.braille.com.br | facebook.com/braillebiomedica

Jovens Corações

Dra. Ana Paula representa a Braille no lançamento do projeto em Brasília.

Pags. 4 e 5



Irmã David, do Piauí, que implantou a Válvula Transcateter há um ano, esteve presente no lançamento da Campanha Jovens Corações



Café com a imprensa

Presidência e Diretoria da Braille reuniram-se com jornalistas para apresentar projeto Braille 30+5: Presente ao Futuro. Pág. 4

INFORMAR, FORMAR E DIVULGAR



Caríssimos colaboradores,
Precisamos informar, formar e divulgar! E temos feito nosso "dever de casa"!

Nessa edição de nosso semanário, vocês verão o movimento intenso que tivemos em nossa empresa.

Começamos a semana com um incrível café da manhã com a imprensa. Foi excelente! A presença dos principais jornalistas de nossa cidade e região foi um prazer e enriqueceu nosso trabalho, pois fomos notícia em muitos dos jornais escritos e falados de nossa terra. Se vocês ainda não leram, vejam a matéria e consultem os links. Alegrem-se e divulguem, pois isso é valorização e reconhecimento de nosso trabalho.

Reconhecimento foi também a tônica no lançamento da campanha "Jovens Corações" no espaço Mário Covas na Assembléia Legislativa, em Brasília.

Deputados de nossa região e de muito longe prestigiaram o ato público em prol do

tratamento das doenças do coração dos idosos. Nossa válvula Inovare foi a sensação do evento.

Muitos querem conhecer a prótese brasileira capaz de mudar para melhor a vida de muita gente.

E falando de válvula, fomos, por meio dela, para a cápsula do tempo, para uma viagem que nos levará até o futuro, ou melhor dizendo, até o ano de 2050, quando a cápsula será aberta para contar aos nossos descendentes como era a Rio Preto de 2013. Responsabilidade e competência nossas!

A todos uma semana repleta de desafios e sucesso.

Ótima leitura.



Dra. Patricia Braile Verdi
Presidente Braille Biomédica

MEU CREDO

“Medicina é missão, sacerdócio, compaixão, mistério, assombro, encanto, desafio e destino”

Amo a Medicina. Tenho paixão em ser médico. Meu pai, meu avô e meu irmão foram médicos. Tenho uma filha médica e uma neta cursando Medicina; outros dois netos também aspiram à profissão. Meu círculo de relacionamentos é, na imensa maioria, feito de médicos. Meus melhores amigos são médicos. A casa onde nasci, 75 anos atrás, em Nova Aliança, era muito conhecida, pois ali vivia o Dr. Lino Braile, médico-cirurgião-parteiro da cidade e de toda a redondeza. Engatinhei e dei meus primeiros passos em meio aos colonos, peões e gente pobre que vinham até meu pai para que ele os curasse, amenizasse seus males e sofrimentos. Aos 18 anos estava na Faculdade de Medicina e dentro de um hospital. Não me lembro, ao longo dessas mais de sete décadas de vida, de ter estado afastado um dia, nem mesmo em pensamento, de um ambiente onde não se respirasse o nobre exercício da Medicina e, em dedicação integral, a Medicina voltada para o coração, minha especialidade. Acompanho com vivo interesse as questões de políticas públicas de Saúde, dentro e fora do Brasil. Meu credo é de que o verdadeiro médico nasce médico. Para mim, a Medicina é mais que vocação: ela é missão, sacerdócio, compaixão, mistério, assombro, encanto, desafio e destino. Assim, sinto-me absolutamente à vontade para voltar a comentar sobre a vinda dos médicos cubanos para o Brasil, do programa Mais Médicos. A estrondosa polêmica que a legião de cubanos está causando é só um dos milhares de fios do triste emaranhado em que está presa a Saúde no País. O atendimento médico-hospitalar é um dos mais graves e dolorosos gargalos que impedem que o Brasil seja o que merece ser. Tudo nos falta: investimentos, ações eficientes e honestas, estrutura, boa vontade e compaixão pelo próximo. É histórico o descaso com que os governantes tratam as questões ligadas à prevenção, diagnóstico e cura das doenças. Sei, de alma e coração, tudo o que aqui

escrevo. É angustiante para o médico, principalmente para os casos em que a tecnologia viabiliza chances de tratamento e cura, não ter disponíveis os recursos para o seu trabalho. Sou um visionário. Sempre acreditei ser possível ao Brasil uma Medicina de altíssimo padrão; trabalhei toda a vida para isso. Temos centros de excelência em muitas áreas médicas. Muitos deram suas vidas para que a Medicina brasileira fosse hoje respeitada e digna. Porém, ainda não temos o olhar misericordioso e fiel dos governantes para que essa Medicina seja levada para todos os povos de nosso País. Não sou contra os colegas de Cuba, muito menos contra a medicina praticada na ilha de Fidel. Sou contra a forma desumana e inconstitucional como eles estão sendo contratados em solo brasileiro, verdadeiros escravos da ditadura cubana. Compartilho com vocês, a opinião valiosíssima e oportuna de um dos mais brilhantes jornalistas do Brasil, que me honra com sua amizade. Sobre o assunto, Roberto Godoy, Editor Especial do Estadão, disse-me o seguinte. *“Caro Braile, gosto da ideia do Programa Mais Médicos. Talvez seja o choque de realidade que os jovens médicos (e mesmo parte dos não tão jovens) brasileiros estão precisando, para compreender as coisas simples – afinal, já se fazia medicina de massa no País antes da tomografia e da batelada de exames. Estive com médicos cubanos em El Salvador. Eles curavam as pessoas. Os recursos eram mínimos, as condições ainda mais precárias que as encontradas no Brasil. Todavia, aquele pequeno grupo – dois rapazes, uma mulher – costurava cortes, purgava feridas, ajustava ossos, baixava febre, amansava tosse e, sobretudo, consolava os doentes. Apenas os muito graves eram enviados para os hospitais. Se alguém aparecesse queixando-se de dor de garganta, seria examinado, sim. E receberia a orientação de misturar sal e suco de limão para engolir de pouco em pouco, na medida da ponta de uma colher pequena. Se pudesse, que tomasse uma sopa. E, se houvesse, uma aspirina. Aqui, o doutor faria diferente: enviaria o paciente para um especialista.”* É isso, Godoy, em qualquer lugar do mundo, o verdadeiro médico nasce médico.



Dr. Domingo M. Braile
Presidente Conselho de Administração

CAFÉ COM A IMPRENSA

Presidência e Diretoria da Braile reuniram-se com jornalistas para apresentar campanha Braile 30+5: Presente ao Futuro



Dra. Patrícia dá boas vindas à imprensa

Como parte da programação dos 30 anos, a Braile Biomédica realizou, na semana passada, um café da manhã com a imprensa de São José do Rio Preto. O objetivo foi apresentar o projeto Braile 30+5: Presente ao Futuro. Como já sabemos, o "Braile 30+5" prevê um prazo de cinco anos para ampliar a atuação comercial da empresa dentro e fora do Brasil.

Dra. Patrícia Braile, presidente da Braile Biomédica, apresentou aos jornalistas dados sobre a produção da empresa e os projetos que estão sendo implantados. "Nosso objetivo é ser, em 2020, a empresa líder de mercado no Brasil e referência internacional em produtos e equipamentos médicos para a área cardiovascular", disse. Ela também ressaltou que, há mais de 30 anos no mercado, a Braile Biomédica, empresa e indústria 100% rio-pretense, é conhecida e reconhecida no mundo inteiro pelo trabalho e desenvolvimento de produtos para cirurgia cardíaca.

REESTRUTURAÇÃO

Outro assunto em pauta foi a reestruturação da empresa. Para crescer a participação lá fora, e ter fôlego para concorrer com gigantes americanas e europeias do mesmo segmento, a empresa está promovendo uma reestruturação em sua direção. A Braile está adotando o sistema de governança corporativa, promovendo mudanças em todas as áreas, principalmente da área comercial, dividindo-a em quatro grandes regiões de vendas.

O diretor administrativo e financeiro Eric Mifune disse que, ao completar três décadas de atividades, a empresa decidiu crescer de forma acelerada para competir com grandes fabricantes do mercado de cirurgia cardiovascular. "Para isso, vamos precisar de fontes alternativas de recursos e uma das possibilidades, não a única, é caminhar em direção a uma abertura de capital no futuro", finaliza



Diretor Industrial, David Peitl, acompanha imprensa no tour pela Braile

Eric.

Após as apresentações da presidente e diretoria, os jornalistas fizeram um *tour* pela empresa, acompanhados do Diretor Industrial David Peitl.

JOVENS CORAÇÕES

Durante o café, a Dra. Patrícia também informou o lançamento oficial da Campanha Jovens Corações, apresentada na tarde do dia 11 de setembro ao Governo Federal, em Brasília. Dra. Patrícia disse que essa campanha tem o intuito de conscientizar o governo e a população da necessidade de se cuidar mais do coração do idoso, pedindo a



Diretor de Produtos, Guilherme Agreli apresenta Válvula Transcateter

inclusão da Válvula Transcateter no SUS. “Esperamos, assim, colaborar com a efetiva conscientização de nossos representantes para esta urgente necessidade da população idosa de nosso país”, disse ela.

O Diretor de Produtos da Braile, Guilherme Agreli, informou que a utilização dessa válvula é a solução para idosos com ou mais de 80 anos terem uma sobrevida maior, já que a cirurgia é minimamente invasiva.

BRAILE EM BRASÍLIA



Gerente de Pesquisa, Dra. Ana Paula, Dep. Edinho Araújo, Dr. Marcelo Queiroga e Dep. Vaz de Lima falam sobre o projeto Jovens Corações

A Gerente de Pesquisa, Dra. Ana Paula Marques de Lima Oliveira, representou a Braile Biomédica, em Brasília-DF, no Lançamento da Campanha Jovens Corações. “A INOVARE foi muito prestigiada e atraiu a atenção do público que passou pelo espaço Mario Covas”, disse Ana Paula. “As pessoas ficaram impressionadas com a alta tecnologia desenvolvida por uma empresa nacional no interior do país”, disse. Representando os bons resultados que o procedimento tem tido, uma paciente do Piauí que implantou a válvula transcater há um ano, esteve presente no evento.

Os deputados de nossa região

Edinho Araújo, Vaz de Lima e Eleuses Paiva prestigiaram o lançamento da Campanha.

SOBRE A CAMPANHA

A Braile participa da ação Jovens Corações por conta de seu *know-how* e pioneirismo no desenvolvimento da válvula transcater Inovare®. Como se recorda, a Braile ganhou vários prêmios nacionais e internacionais pela sua inovação ao desenvolver pioneiramente, no Brasil, a válvula transcater, que permite a cura da estenose aórtica e outras doenças em pacientes de faixa etária elevada, chamados pacientes de alto risco.

Estenose aórtica é uma doença que obstrui a válvula do coração e pode acometer principalmente os idosos. Esta disfunção prejudica a distribuição do sangue pelo corpo, resultando em problemas que interferem na qualidade de vida e independência do idoso e na forma mais grave, se associa a altas taxas de mortalidade.

A Campanha Jovens Corações surgiu como um meio para esclarecer à população sobre o impacto da estenose aórtica na população idosa brasileira. A mobilização visa ainda difundir a técnica do Implante da Válvula Aórtica Transcater (TAVI), como forma de atenuar o impacto da doença e promover a manutenção da qualidade de vida desses pacientes.



“A INOVARE foi muito prestigiada e atraiu a atenção do público que passou pelo espaço Mario Covas”, disse Ana Paula.

PASSO A PASSO

O projeto Braille 30+5: Presente ao Futuro é colocado em prática com ações coordenadas e sequenciais em todas as áreas da empresa, sendo que os resultados aparecem como consequência deste passo a passo. Muitas delas já estão em andamento, mesmo que discretamente ou em fase inicial. Abaixo seguem algumas medidas que já foram tomadas:

A integração das áreas de pesquisa, desenvolvimento e assistência técnica finalmente tomou forma depois de muitas mudanças e a disposição destas três áreas num mesmo andar do bloco B. Este foi o primeiro passo para por em ação um plano de criação e atualização de produtos com informações vinda tanto do mercado quando de publicações científicas.

A implementação de um programa de registro de uso dos produtos implantáveis, como as válvulas e endopróteses, e estudos com obtenção de informações de performance dos itens descartáveis está em andamento pelo departamento de pesquisas, para obter informações que possam ser utilizadas tanto para certificação quanto para publicações científicas que comprovem a segurança e eficácia de nossos produtos.

Os especialistas de produtos, da assistência técnica, programaram uma agenda contínua de visitas e treinamentos de médicos, com atenção especial para apresentação e simulação de uso da Inovare® Válvula Transcateter.

A revisão do portfólio de produtos, com análises que consideram questões comerciais, industriais e de projeto, propôs uma série de ações como a retirada de alguns produtos da linha de produção e manutenção de alguns itens sob encomenda, permitindo ganho de eficiência na fabricação de itens com grande volume de produção e de importância estratégica para a empresa.

Os resultados destas e outras ações planejadas dependem da continuidade e persistência, além do empenho de todos os envolvidos e para que todos saibam a importância de seus esforços, manteremos um registro contínuo no A SEMANA dos resultados alcançados.

Guilherme Agreli
Diretor de Produtos

RESISTÊNCIA A MUDANÇAS

"Não existe nenhuma razão para alguém ter um computador em casa", Ken Olsen, presidente da Digital Equipment Corporation - que vendia somente computadores de grande porte - 1977.

"Não gostamos do som de vocês. Além disto, conjuntos de guitarristas não têm futuro", o executivo da gravadora Decca, explicando aos Beatles em 1962 porque não investiria no conjunto.

As frases acima podem parecer absurdas aos nossos olhos de hoje, mas foram formuladas por pessoas que, na época, dominavam o conhecimento do assunto e, assim, tinham toda competência para afirmar o que disseram. E o fizeram com a segurança de sua experiência e domínio, bem como o respeito daqueles que as ouviam. Suas expressões eram as verdades da época.

Frases como estas ainda são muito comuns hoje em dia e algumas expressões ocorrem com muita frequência:

- Sempre fizemos assim e sempre deu certo, por que mudar?

- Da forma que fazemos é melhor. É melhor não arriscar.

- Não se mexe em time que está ganhando.

Infelizmente ainda existem comportamentos de muitos profissionais resistentes. As mudanças são hoje uma grande certeza. Falta a estes profissionais a simplicidade de entender que "Sucesso Presente ou Passado não garante Sucesso Futuro", pois é preciso evoluir. É necessário ficar em constante progresso, em sintonia com as mudanças.

No entanto, o receio de ser visto como resistente às mudanças não deve levar a assumir qualquer nova ideia sem um estudo adequado, pois elas devem ser fruto de análise de "coração aberto", com a prontidão necessária para incorporá-las e a clareza de visão para rejeitá-las total ou parcialmente. Mas é preciso sempre vê-las com bons olhos, porque a maioria gerará progresso em nós e nas empresas, e a evolução é condição para nossa sobrevivência profissional e da organização. E muito cuidado ao defender as "verdades" do momento, mesmo que elas sejam de seu absoluto domínio.

Artigo na íntegra: rh.com.br
Comportamento / Mudança

VÁLVULA DA BRAILE É ENTERRADA COM CÁPSULA DO TEMPO

A Cápsula do Tempo do Diário da Região foi enterrada na sede do jornal na manhã do dia 14 de setembro. Entre os 37 candidatos, que representam Rio Preto em suas mais variadas faces, está a válvula da Braille Biomédica. Após um mês de votação, a população registrou 47.484 votos pela internet e, assim, escolheu os 37 itens.

CERIMÔNIA

A cerimônia foi acompanhada por 150 pessoas. Após as apresentações e agradecimentos, a banda de adolescentes do Serviço Social São Judas Tadeu executou o Hino de Rio Preto e tocou clássicos da música. Em seguida, os 37 itens foram colocados no recipiente pelos convidados, um por vez. O Diretor de Produtos, Guilherme Agreli, representou a Braille Biomédica no evento.

“Estamos felizes e orgulhosos por estarmos na cápsula do tempo, em fazer parte deste momento histórico”, disse Dra. Patrícia Braille, presidente da Braille Biomédica.

A cápsula foi fechada com apresentação da Companhia de Reis Estrela Guia e os presentes se confraternizaram em um café da manhã. Ela ficará guardada por 37 anos e será aberta no centenário do jornal, em 23 de julho de 2050. Nesse dia, vai cumprir a sua função: apresentar para as futuras gerações parte importante da nossa história.



Guilherme Agreli coloca a Válvula na Cápsula do Tempo

BRAILE RECEBE

INCOR

Mais uma turma de estudantes do curso de perfusão do InCor-SP visitaram a empresa nos dias 5 e 6 de setembro. O grupo, formado por estudantes, perfusionistas e médicos, de várias partes do Brasil e outros países (Colômbia e Peru), participou de um *Hands On* sobre troca de oxigenadores com a equipe da Assistência Técnica da Braille.

Os alunos conheceram toda a empresa, os

produtos que também são utilizados no trabalho de perfusão e assistiram palestras sobre “Perfusão Neonatal”, com Renata Geron, “Fabricação de Oxigenadores”, com Marden Leonardi Lopes e uma palestra sobre “Tecnologia Médica... de Coração”, com Sandro Ottoboni.

Foram dias de conhecimentos e troca de experiências com os nossos profissionais.



Alunos de Perfusão do InCor participam de Hands On com a Especialista de produtos Renata Gabaldi

DR. BRAILE FAZ CONFERÊNCIA NA CASA DA PALAVRA EM MACEIÓ

No último dia 6 de setembro, Dr. Domingo Braile ministrou a Conferência de abertura do XXVIII Curso de Emergências Clínico-Cirúrgicas em Maceió, com o tema "A Medicina e a Fé".

A coordenação e o convite foram do professor Ricardo Nogueira, com a chancela da Universidade Federal de Alagoas. O curso teve como objetivo capacitar médicos e acadêmicos para atuar em prontos-socorros e unidades de emergência e urgência. A apresentação foi realizada em um local muito interessante chamado Casa da Palavra, e por ser esta uma Casa "sui-generis", vamos nos deter em comentá-la: *"Instituição conveniada com a Universidade Federal de Alagoas, a Casa da Palavra foi criada em 9 de janeiro de 1997. É sediada em prédio próprio, um solar de 1918. Surgiu da vontade do Médico e Professor universitário Ricardo Nogueira, de oferecer a Alagoas um polo "Formador de Líderes". Ele transformou a antiga residência dos avós em Centro Cultural. Todavia, a reforma foi procedida mantendo todas as características arquitetônicas do prédio, que é mobiliado com peças dos séculos XVIII, XIX e XX. A Casa da Palavra é uma Instituição Cultural, destinada à formação de recursos humanos, mais precisamente à preparação de líderes. O Casarão dispõe de dois auditórios para 100 e 200 pessoas; equipados com completo sistema de som, multimídia, com projeção de 200 polegadas; biblioteca, café literário; bar inglês, salas para saraus e recepções, Biblioteca, elevador e estacionamento"*.

(texto resumido do publicado no site: <http://casadapalavra-maceio.blogspot.com.br/>)

Colaboração: Dra. Maria Cecília Braga Braile



Dr. Braile ministra conferência de abertura



Dr. Braile e os acadêmicos de medicina Bruno Veloso (esquerda) e Ricardo Lira (direita)



Dr. Ricardo Cesar Cavalcanti, Dra. Maria Cecília, Dr. Braile e Dr. Ricardo Nogueira



Fachada da Casa da Palavra

Fotos: Casa da Palavra

21 a 30 de setembro 2013



Frederico Serafini
Mecânica - 24



Lucélio de Andrade
Ferramentaria - 25



Paula Inácio
Pesquisa - 25



Raimundo Ribeiro
Serviços Gerais - 27

EXPEDIENTE - Informativo Braile Biomédica

Criador e Idealizador: Prof. Dr. Domingo M. Braile - domingo@braile.com.br | **Reportagens:** Eloíse Dóro (MTB 54.174) eloise@braile.com.br

Diagramação e Fotos: Gleisson Maia - gleisson@braile.com.br | **Contato:** www.braile.com.br - faleconosco@braile.com.br / facebook.com/brailebiomedica